

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS  
CENTRO DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE LETRAS

LAÍS DENISE A. M DA SILVA

**REFLEXÕES SOBRE OS VERBOS *GUSTAR* E *GOSTAR*: EXPRESSÃO DE  
SENTIMENTOS POR CHILENOS E BRASILEIROS**

SÃO CARLOS  
2018

LAÍS DENISE A. M DA SILVA

**REFLEXÕES SOBRE OS VERBOS *GUSTAR* E *GOSTAR*: EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS POR CHILENOS E BRASILEIROS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Letras da Universidade Federal de São Carlos como requisito à obtenção do título de Licenciada em Letras Português/Espanhol.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Rosa Yokota

SÃO CARLOS  
2018

## **AGRADECIMENTOS**

À profª Rosa Yokota, por ser minha inspiração como professora de espanhol e por ser minha orientadora desde 2015, sempre presente e me ajudando a crescer como estudante e profissional.

A todos que participaram desta pesquisa e a tornaram possível, especialmente a meu amigo Sebastián, pela paciência e pelas valiosas contribuições na construção deste trabalho.

Aos meus pais, por sempre me mostrarem o valor da educação, por todo o apoio que sempre me deram e por sempre me incentivarem a lutar pelos meus sonhos.

Aos meus irmãos e meus sobrinhos, por todo o amor e incentivo.

Aos meus amigos, por darem mais leveza e alegria a minha vida, sobretudo durante os momentos mais difíceis da graduação.

A todos os professores e professoras com quem tive contato durante a graduação, por terem contribuído de alguma forma para a minha formação.

À todas as pessoas que conheci durante os cinco anos que vivi em São Carlos, as que permaneceram e as que foram embora, por fazerem parte do meu amadurecimento enquanto ser humano.

A Deus, por sempre me guiar por bons caminhos.

## RESUMO

A proximidade material entre línguas pode implicar no uso inadequado delas em contextos específicos, gerando falhas na comunicação entre os interlocutores ou até mesmo mal-entendidos. No contexto brasileiro, aprendizes de E/LE (Espanhol como Língua Estrangeira) se deparam com situações como a citada anteriormente, dada a “transparencia enganosa”, nas palavras de Kulikowski; González (1999), existente entre as línguas portuguesa e espanhola. Tal “transparência” pode ser observada de maneira mais específica nos verbos *gustar* e *gostar*, objetos de estudo do presente trabalho. Considerando a aparente semelhança existente entre os mesmos, propomos investigar, a partir de uma pesquisa realizada com um grupo de falantes de espanhol chilenos residentes na cidade de Santiago e um grupo de brasileiros falantes de português residentes na cidade de São Carlos (São Paulo), se o verbo *gustar* é usado por tais pessoas da mesma forma que *gostar* para expressar sentimentos de amor, carinho e/ou amizade. Além disso, também propomos uma reflexão acerca do uso e funcionamento de *gustar*, a partir de alguns textos de autoria de VITA (2005); GROPPI (2013) e BARROS et al. (2014).

**Palavras-chave:** Expressão de sentimento; Espanhol; Português; ‘gustar’; ‘gostar’.

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	6
<b>1. APORTES TEÓRICOS</b> .....	8
<b>1.1 ALGUMAS DEFINIÇÕES DE <i>GUSTAR</i> E <i>GOSTAR</i></b> .....	8
<b>1.2. CARACTERÍSTICAS SINTÁTICAS E SEMÂNTICAS DOS VERBOS <i>GUSTAR</i> E <i>GOSTAR</i></b> .....	13
<b>1.3 DIFICULDADES REFERENTES AO USO E CONHECIMENTO DO VERBO <i>GUSTAR</i> NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE E/LE</b> .....	18
<b>2. METODOLOGIA</b> .....	23
<b>2.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS</b> .....	23
<b>2.2 PARTICIPANTES</b> .....	27
<b>3. ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS</b> .....	31
<b>3.1. QUESTÕES UM E DOIS</b> .....	31
<b>3.2. QUESTÕES TRÊS E QUATRO</b> .....	34
<b>4. CONCLUSÃO</b> .....	41
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	42
<b>APÊNDICE 1</b> .....	44
<b>APÊNDICE 2</b> .....	50

## INTRODUÇÃO

O interesse pelo estudo do presente tema foi suscitado pelo relato de um amigo chileno que esteve no Brasil durante um semestre para fazer intercâmbio. Durante esse período, participamos de um programa oferecido pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) chamado Tándem<sup>1</sup>. Em um de nossos encontros, ele contou que achava curioso o modo como os brasileiros usam o verbo *gostar* com muita frequência para expressar simpatia por alguém, uma vez que ele, enquanto falante nativo de espanhol, não usa o verbo *gustar* da mesma forma.

Diante desta informação, partimos da hipótese de que o verbo *gustar* para expressar sentimentos de amizade, carinho e/ou amor entre pessoas é usado de maneira restrita, somente em contextos específicos e com pessoas com as quais se tem maior grau de intimidade, diferente do verbo *gostar*, que seria usado em mais contextos e com pessoas com diferentes níveis de proximidade, isto é, com maior ou menor grau de intimidade.

A fim de comprovar tal hipótese, propusemos a aplicação online de dois questionários (um em espanhol e outro em português) destinados a um grupo de chilenos falantes de espanhol residentes na cidade de Santiago, capital do Chile, e a um grupo de brasileiros falantes de português residentes na cidade de São Carlos, localizada no estado de São Paulo.

Com a aplicação e comparação dos questionários referidos respondemos à seguinte questão: O verbo *gustar* é usado para expressar sentimentos de amizade, carinho e/ou amor entre pessoas assim como é usado o verbo *gustar* do português brasileiro?

O objetivo do nosso trabalho consiste, portanto, em responder tal questão, com base nas respostas obtidas nos questionários, a fim de comprovar nossa hipótese.

O estudo do tema proposto se justifica pela presença do verbo *gustar* no ensino e aprendizagem de E/LE (Espanhol como Língua Estrangeira) já nos níveis iniciais. Por tratar-se de um dos primeiros temas vistos nas aulas de E/LE, abordá-lo de maneira ampla, sem ater-se somente à sua organização sintática, é imprescindível para que o aprendiz de E/LE vá consolidando seu uso de maneira adequada dentro de diferentes contextos, como o que pretendemos mostrar.

---

<sup>1</sup>Trata-se de um programa gratuito de “troca linguística”, no qual cada participante promove de maneira autônoma o ensino de sua respectiva língua materna para outro participante, que, por sua vez, também lhe ensina a sua. Na UFSCar o Tándem faz parte de um projeto chamado Pangea, “que atua no processo de internacionalização da [universidade], tendo como objetivo transformar a Universidade em um local acolhedor à comunidade universitária internacional.” Disponível em: <<http://www.enactus.ufscar.br>>. Acesso em: 16/01/2018.

Além disso, consideramos também que dentro dos estudos realizados acerca do ensino e aprendizagem de E/LE no contexto brasileiro, ainda são poucas as pesquisas sobre os usos do verbo *gustar*, o que torna ainda mais relevante o estudo do tema aqui apresentado.

Por fim, como aporte teórico, consultamos alguns textos de autoria de VITA (2005); GROPPPI (2013) e BARROS et al. (2014), a partir dos quais redigimos o primeiro capítulo de nosso Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que está organizado em quatro capítulos.

O primeiro apresenta algumas definições atribuídas aos verbos *gostar* e *gustar* por diferentes dicionários, aborda as características semânticas e sintáticas dos verbos referidos e que traz uma breve reflexão sobre algumas dificuldades referentes ao uso e conhecimento do verbo *gustar* no ensino e aprendizagem do mesmo. O segundo explica a metodologia da pesquisa em questão, isto é, o tipo de pesquisa realizada, a descrição do instrumento de coleta de dados, o perfil dos participantes da pesquisa, entre outras informações. O terceiro apresenta os dados coletados e sua respectiva análise. O quarto está destinado às conclusões acerca dos resultados da pesquisa, e a parte final às referências bibliográficas utilizadas, seguidas, enfim, pelo apêndice.

## 1. APORTES TEÓRICOS

### 1.1 ALGUMAS DEFINIÇÕES DE *GUSTAR* E *GOSTAR*

A fim de verificar algumas definições atribuídas aos verbos *gustar* e *gostar*, em espanhol e português, respectivamente, consultamos alguns dicionários monolíngues de Espanhol e Português.

Para a consulta dos significados do verbo *gustar*, foram escolhidos três dicionários de Espanhol. O *Diccionario de la lengua española* e o *WordReference*, dicionários online, e o *Señas* (2010), *Diccionario para la Enseñanza de la Lengua Española para Brasileños*, da Universidade de Alcalá de Henares.

De acordo com o *Diccionario de la lengua española*, disponível no site da Real Academia Española (RAE)<sup>2</sup>, o verbo *gustar* possui os seguintes significados<sup>3</sup>:

1. Sentir y percibir el sabor de las cosas;
2. experimentar (probar);
3. Agradar, parecer bien;
4. Dicho de una persona: Resultar atractiva a otra;
5. Desear, querer y tener complacencia en algo. *Gustar DE correr, DE jugar.*

Para o dicionário online *WordReference*<sup>4</sup>, as definições de *gustar* são:

1. Agradar, parecer bien algo a alguien:  
*me gusta cómo me miras.*
2. Desear, sentir afición: *le gusta ir al cine.*
3. Degustar, sentir el sabor en el paladar: *gustar el vino; ¿gusta usted?*
4. Probar, experimentar: *en su vida ha gustado todo tipo de emociones.*

---

<sup>2</sup> Disponível em: <http://dle.rae.es/>. Acesso em: 16/01/2018.

<sup>3</sup> Todas as acepções aqui apresentadas para *gustar* e *gostar* estão dispostas na mesma ordem em que aparecem nos dicionários consultados.

<sup>4</sup> Disponível em: <http://www.wordreference.com>. Acesso em: 16/01/2018.

E, por fim, para o dicionário *Señas* (2010: 634), da Universidade de Alcalá de Henares, *gustar* significa:

1. [a alguien] Agradar, causar una impresión agradable: *no me he marchado con ellos porque no me gusta ir a la piscina; le gustó mucho aquel helado.*
2. [de algo] Sentir agrado por una cosa: *gusta de su compañía, por eso está siempre con él.*
3. [algo] Probar el sabor de un alimento: *gustó la carne y dijo que estaba en malas condiciones.*

A partir de tais definições, podemos agrupar os principais significados de *gustar* como sendo:

- Degustar ou experimentar, no sentido de provar o sabor de um alimento ou bebida, ou ainda, no sentido mais amplo, de uma experiência vivida, por exemplo.
- Sentir afeição, agrado por algo ou alguma atividade, como esportes, por exemplo.
- Agradar ou causar boa impressão a alguém.
- Para expressar que acha uma pessoa atraente.

Observamos que, com exceção do último significado, que aparece somente no *Diccionario de la lengua española* da RAE, os três primeiros aparecem nos três dicionários em questão.

Já com relação às definições do verbo *gostar* do português brasileiro, foram consultados dois dicionários monolíngues de Português: o mini *Aurélio* (2001) e o *Novíssimo Aulete Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa* (2011).

No primeiro deles, o *Aurélio* (2001: 378), são atribuídas sete definições para o verbo *gostar*.

1. Achar bom gosto ou sabor: *O brasileiro gosta de feijoadada.*
2. Sentir prazer; apreciar: “Maria era uma fada que gostava de olhar e saber das coisas.” (Bartolomeu Campos Queirós, *Onde Tem Bruxa, Tem Fada...*)
3. Ter afeição, amizade: “Gosto muito de você/acho que estou apaixonado” (Ziraldo, *O Menino Maluquinho*).

4. Julgar bom, aprovar. “ - Não gosto dessas coisas. Dá um ar de vigarice, gosto de cumprir rigorosamente as minhas obrigações.” (Fernando Sabino, *O Homem Nú*).
5. Ter por hábito, costumar: “Mallarmé gostava de redigir em versos os endereços de suas cartas” (Manuel Bandeira, *Poesia e Prosa*).
6. Dar-se bem: Samambaias gostam de luz.
7. Estimar-se mutuamente.

No segundo, o *Novíssimo Aulete Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa* (2011: 718;719), as definições encontradas são onze.

1. Ter afeto, amor, carinho, simpatia. Gostava muito da filha adotiva.
2. Achar bom ao paladar. Gosta muito de massas com molho de tomates.
3. Apreciar, aprovar. Gostou da atuação dos atores estreantes.
4. Ter a expectativa ou o desejo de. Gostaria que seu marido voltasse para casa.
5. Dar aprovação; julgar bom, conveniente etc. Gostou do comportamento do filho.
6. Sentir prazer ou satisfação em. Sempre gostou de caminhar pela orla da praia.
7. Sentir atração por; preferir. Só gostava de mulheres gordinhas.
8. Dedicar-se com prazer a (determinada atividade): Gostava muito de escrever.
9. Dar-se bem com. Algumas plantas não gostam de sombra.
10. Ter gosto em. Gostaria que vocês viajassem comigo.
11. Aproveitar, desfrutar. Espero que gostes das situações mais prazerosas.

Agrupando todas, assim como fizemos com as definições do verbo *gustar*, temos que os principais significados do verbo *gostar* apontados pelos dicionários consultados são:

- Degustar, sentir o sabor dos alimentos.
- Apreciar algo.
- Ter afeição, carinho, amizade, simpatia por alguém.
- Aprovar algo.
- Ter por hábito, costumar fazer algo.
- Dar-se bem com alguma coisa.
- Desejar algo. Por exemplo, desejar que aconteça alguma coisa.
- Sentir atração por alguém ou por um tipo de pessoa.
- Aproveitar, desfrutar.

Observamos, a partir da comparação dos dois agrupamentos realizados, que o número de definições de *gostar* presentes nos dois dicionários de Português em questão é um pouco maior do que o número de definições atribuídas ao verbo *gustar*. No total são atribuídas quatro definições gerais ao verbo *gustar*, ao passo que para o verbo *gostar* são atribuídas, de modo geral, nove.

Apesar disso, se compararmos as definições conferidas aos dois verbos, notamos certa proximidade entre elas.

**QUADRO 1- DEFINIÇÕES DE *GUSTAR* E *GOSTAR***

<i>GUSTAR</i>	<i>GOSTAR</i>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Degustar ou experimentar, no sentido de provar o sabor de um alimento ou bebida, ou ainda, no sentido mais amplo, de uma experiência vivida, por exemplo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Degustar, sentir o sabor dos alimentos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sentir afeição, agrado por algo ou alguma atividade, como esportes, por exemplo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apreciar algo.</li> <li>• Ter por hábito, costumar fazer algo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Agradar ou causar boa impressão a alguém.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ter afeição, carinho, amizade, simpatia por alguém.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para expressar que acha uma pessoa atraente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sentir atração por alguém ou por um tipo de pessoa.</li> </ul>
-----	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dar-se bem com alguma coisa</li> </ul>
-----	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprovar algo.</li> </ul>
-----	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desejar algo. Por exemplo, desejar que aconteça alguma coisa.</li> </ul>
-----	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aproveitar, desfrutar.</li> </ul>

Comparando os significados atribuídos aos dois verbos em questão, verificamos que para cada um dos quatro significados gerais correspondentes a *gustar*, encontramos pelo menos um equivalente ou semelhante para o verbo *gostar*.

Por outro lado, verificamos também que alguns dos significados do verbo *gostar*, como, por exemplo, *Dar-se bem com alguma coisa* ou *Aprovar algo*, não fazem parte das definições de *gustar* presentes nos dicionários de espanhol consultados.

## 1.2. CARACTERÍSTICAS SINTÁTICAS E SEMÂNTICAS DOS VERBOS *GUSTAR* E *GOSTAR*

Como vimos no item anterior alguns significados atribuídos por determinados dicionários aos verbos *gustar* e *gostar* podem não ser exatamente os mesmos. Também a estrutura sintática e semântica destes dois verbos, isto é, o modo como se organizam sintaticamente e semanticamente não é totalmente equivalente.

Consideremos a seguinte frase em espanhol com o verbo *gustar* e sua tradução em português, com o verbo *gostar*.

1.a *Me gusta el cine brasileño.*<sup>5</sup>

QUADRO 2 - <i>GUSTAR</i>			
	<i>Me</i>	<i>gusta</i>	<i>el cine brasileño.</i>
CAMPO SEMÂNTICO	Experienciador		Tema
CAMPO SINTÁTICO	Complemento		Sujeito

1.b *Eu gosto do cinema brasileiro.*

QUADRO 3 - <i>GOSTAR</i>			
	<i>Eu</i>	<i>gosto</i>	<i>do cinema brasileiro.</i>
CAMPO SEMÂNTICO	Experienciador		Tema
CAMPO SINTÁTICO	Sujeito		Complemento

Nos dois exemplos observamos que *gustar* e *gostar* são verbos que selecionam dois argumentos<sup>6</sup>, um externo (sujeito) e um interno (complemento indireto, no espanhol;

<sup>5</sup> Exemplos 13 e 15 de GROPPi (2013:93-94), 1.a e 1.b, respectivamente.

<sup>6</sup> Segundo KING e SUÑER (2008: 25), “(...) se puede entender el verbo como el elemento que regula las leyes de un juego: decide el número de participantes y cómo deben ir vestidos. Estos participantes son los *argumentos* verbales; o sea, son los sintagmas obligatorios que acompañan a un verbo concreto. (...) hay clases verbales con un máximo de un argumento, con un máximo de dos argumentos y con un máximo de tres argumentos.”

complemento preposicional, no português) no campo sintático, e, no campo semântico, um experienciador<sup>7</sup> e um tema.

No campo semântico, os papéis temáticos ocupam o mesmo lugar nas duas orações. O que muda é a posição sintática do sujeito e complemento em cada uma delas. Em 1.a o sujeito corresponde ao tema e o complemento ao experienciador; já em 1.b o sujeito corresponde ao experienciador e o complemento ao tema.

Nas duas orações o verbo concorda com o sujeito. Nas palavras de VITA (2005:162),

[...] em português, a concordância verbal se faz com o experienciador e, em espanhol, com o desencadeador do sentimento/sensação; em ambas as línguas, a concordância verbal se faz com o nominativo sujeito, mas em cada uma delas esse lugar sintático é ocupado por elementos diferentes.

Desse modo, em 2.a *Eu gosto de maçãs*, por exemplo, o verbo *gostar* concorda com *Eu*, que é o sujeito sintático da oração, ao passo que em espanhol, na oração 2.b *Me gustan las manzanas*, o verbo *gustar* concorda com *las manzanas*, o sujeito da oração, razão pela qual o verbo se encontra no plural.

Considerando esses mesmos exemplos, também observamos que nos exemplos em português, o verbo *gostar* é regido pela preposição *de*, diferente do verbo *gustar* em espanhol, que neste caso, e na maioria das vezes, não é regido por preposição.

Em geral, no ensino de E/LE, o verbo *gustar* é apresentado em orações com a mesma estrutura sintática e semântica dos exemplos citados, isto é, COMPLEMENTO + VERBO *GUSTAR* + SUJEITO. No entanto, a ordem dos elementos na oração, em espanhol, é bastante flexível. Em 2.b, por exemplo, o sujeito também pode estar no início da oração *Las manzanas me gustan* (neste caso, a estrutura sintática e os papéis temáticos se mantêm).

Além dessa, existem também outras orações que não obedecem a estrutura COMPLEMENTO + VERBO *GUSTAR* + SUJEITO. Trata-se de exemplos mais restritos

---

<sup>7</sup> *Experienciador* e *tema* são dois tipos de papéis temáticos. A definição de papéis temáticos utilizada no presente trabalho é a adotada por Cançado (2012: 106). Segundo a autora “[...] o verbo, estabelecendo uma relação de sentido com seu sujeito e seus complementos, atribui-lhes funções, um papel para cada argumento. São essas funções que chamamos de papéis temáticos.”

*Experienciador* corresponde àquele que experimenta determinado evento mental: perceptual, cognitivo ou psicológico, ao passo que *tema* se refere àquele ou àquilo que desencadeia determinada experiência perceptual, cognitiva ou psicológica. Além desses, podemos listar outros papéis temáticos principais como: “*Agente*: o desencadeador de alguma ação, capaz de agir com controle. Ex.: O João lavou o carro.; *Causa*: o desencadeador de alguma ação, sem controle. Ex.: O sol queimou a plantação.; *Instrumento*: o meio pelo qual a ação é desencadeada. Ex.: O João colocou o vaso com cola.; *Paciente*: a entidade que sofre o efeito de alguma ação, havendo mudança de estado. Ex.: O acidente machucou a Maria.” (Cançado, 2012: 107;108)

dentro da língua espanhola, usados em situações mais específicas. O que não significa, porém, que seu estudo não seja importante, pois são ocorrências que, ainda que restritas, fazem parte da língua.

Algumas dessas construções são apontadas por GROPPPI (2013). A autora propõe uma reflexão sobre diferenças no uso do verbo *gustar*, frente à maneira como usualmente se ensina o mesmo. Dentre os exemplos trazidos por ela ressaltamos dois:

3.a Los brócolis, en general, no gustan.<sup>8</sup>

4. Ana gusta de Juan.

Tais construções podem gerar confusão no aprendiz de espanhol brasileiro que superou os primeiros estágios de um curso, no primeiro caso pela ausência de um pronome dativo (exemplo 3.a), e no segundo, pela presença da preposição *de* depois do verbo (exemplo 4). No entanto, GROPPPI (2013) explica que construções como essas são possíveis em espanhol. No caso do exemplo 3.a, se usa tal estrutura quando se quer realizar uma interpretação genérica e universal do experienciador. Neste exemplo o experienciador não é determinado, sendo permitida a generalização do mesmo:

3.b Los brócolis, en general, no gustan a nadie.

Já o exemplo 4 ocorre quando o sujeito é [+humano] e se pretende demonstrar atração física por outra pessoa, caso em que o verbo *gustar* admite o uso da preposição *de*.

Segundo o *Diccionario panhispánico de dudas* construções em espanhol com o verbo *gustar* regido pela preposição *de* são documentadas sobretudo na língua escrita, sendo possíveis quando significam ‘causar, o sentir, placer o atracción’, como no exemplo 4, e também em orações como *Gustaba de reunirse con amigos en su casa* (UPietri *Oficio* [Ven. 1976]).

No campo semântico, dentre as definições atribuídas ao verbo *gustar* pelos dicionários de espanhol mencionados no item 1 desta pesquisa, destacamos a presente no *Diccionario de la lengua española* da RAE: <*Dicho de una persona: Resultar atractiva a otra*> e também destacada por VITA (2005).

---

<sup>8</sup> Exemplos 16.b, 16.c e 17 de GROPPPI(2013: 94), que neste trabalho são os exemplos 3.a, 3.b e 4.

De acordo com a pesquisa realizada por VITA (2005), em contextos nos quais o tema da oração com o verbo *gustar* é [+humano], ou seja, em contextos nos quais o sujeito do verbo se refere a uma pessoa e não a uma coisa ou alimento, por exemplo, o sentido que o verbo *gustar* tem no discurso pode ser o de “sentir atração por alguém”, e não “amor ou afeto”, como seria mais provável em português com o verbo *gostar*.

Em sua pesquisa VITA (2005) compara *gustar* e *gostar* no nível sintático e semântico, a fim de explicar o que pode ter provocado o seguinte mal-entendido:

“numa aula sobre o verbo *gustar* durante um curso de atualização de professores [...] uma das alunas, uma professora de nacionalidade argentina que havia sido casada com um brasileiro de Minas Gerais, disse, em voz alta: *lo entendí, por fin lo entendí*. [...] A aluna respondeu que havia entendido por que havia se separado do marido [...] que ela e seu marido se davam mal, não se entendiam, até que um dia quando a situação se tornou insuportável e ela disse que era impossível continuar daquela maneira [...] no meio da acalorada discussão, seu marido repetiu várias vezes: “mas eu te gosto”, o que ela interpretou como *pero yo te gusto*.” (VITA, 2005: 160;161)

Assim como explica a autora, como o tema ou sujeito sintático da frase se refere a uma pessoa, neste contexto é provável que a professora argentina do relato tenha interpretado a frase de maneira diferente da do marido. Enquanto que para o marido a frase “mas eu te gosto” certamente correspondeu a “mas eu gosto de você”, para a esposa, em espanhol tal construção provavelmente foi traduzida como “pero yo te gusto”, frase que pode ter uma conotação sexual, ou seja, ao traduzir a frase do português para o espanhol, é provável que a professora argentina tenha entendido seu marido dizer algo como “mas nós não podemos nos separar porque você sente atração por mim”. (VITA, 2005: 174)

Diante disso, para tentar mostrar que mal-entendidos como esse ocorrem não somente em razão do léxico, mas por determinações sócio- históricas que são intrínsecas à língua, e que refletem nos significados de determinadas palavras, a autora fez uma pesquisa na internet analisando em fragmentos de textos nos quais aparecem “gosto” e “te gusto”, palavras presente nos discursos da professora argentina e de seu ex-marido, as possibilidades semânticas mais recorrentes para *gustar* e *gostar*.

Por meio da pesquisa realizada, VITA (2005) constatou que dos 42 casos encontrados com o verbo “gosto”, 38 apontavam para “sentimentos de amor, simpatia ou amizade por alguém”, enquanto que dos 58 parágrafos analisados com “te gusto”, 49 remetiam a “atração física”.

A autora constatou que em português o uso do verbo *gostar* para referir atração física por outra pessoa ocorre menos, e geralmente em orações cujo objeto esteja no plural ou seja genérico, como aparece, respectivamente, em dois dos trechos analisados por ela.

5. **Gosto** de mulheres casadas [...] <sup>9</sup>

6. Quando cheguei nessa festa

me perguntaram se eu **gosto** de loira

O mais comum em português, de acordo com VITA (2005), é utilizar outros verbos que carregam esse valor semântico, como “excitar”, “atrair”, “querer”, “ter tesão por”.

Segundo a autora, a frequência de uma forma e não de outra ao longo do tempo em determinadas condições de produção para o verbo *gustar*, em espanhol, e *gostar*, em português, acabou definindo o valor semântico predominante dos mesmos. Desse modo, o mal-entendido citado por VITA (2005) só aconteceu porque a professora argentina referida desconhecia o valor semântico predominante que o verbo *gostar* teria para nós brasileiros, assim como seu ex-marido, aparentemente, também não conhecia o valor semântico tido como mais recorrente do verbo *gustar*.

Também em outros contextos, e por outras razões, o uso inadequado do verbo *gustar* comparado ao *gostar*, pode levar a enunciados distorcidos, com sentidos diferentes do pretendido, o que torna o estudo do verbo *gustar* em seus aspectos sintático e semântico de suma importância para o conhecimento da língua espanhola e o uso adequado da mesma.

Por fim, é necessário ressaltar que, dentro deste mesmo contexto, no qual o verbo *gustar* se refere a uma pessoa, “sentir atração ou desejo por alguém” não deve ser tida como a única possibilidade semântica existente, uma vez que, assim como propomos investigar com a presente pesquisa, é provável que outros significados sejam atribuídos ao verbo *gustar* neste contexto, a depender de diversos fatores como de onde se fala, quem fala e para quem se fala.

---

<sup>9</sup> Exemplos 9 e 11 de Vita (2005: 166).

### 1.3 DIFICULDADES REFERENTES AO USO E CONHECIMENTO DO VERBO *GUSTAR* NO ENSINO E APRENDIZAGEM DE E/LE

Um dos itens discutidos no ensino e aprendizagem de E/LE no contexto brasileiro é a proximidade entre o português e o espanhol. A aparente semelhança entre essas duas línguas é um fator que pode ser considerado tanto positivo, quanto negativo. Positivo, na medida em que dá ao aprendiz segurança para aprender a outra língua, e negativo, na medida em que essa segurança em certa medida pode levá-lo a pensar que já sabe espanhol, uma vez que se trataria de uma língua praticamente “igual” ao português.

Acerca disso, KULIKOWSKI e GONZÁLEZ (1999: 15) colocam que a proximidade do espanhol com o português:

[...] facilita presuposiciones que después no se confirman, pero que son muy resistentes (todos entienden todo), en síntesis, crea o permite una transparencia engañosa que se presta a innumerables equívocos y empobrece la lectura, la comprensión, la interpretación y la producción de los aprendientes.

As autoras explicam que o estudante brasileiro que aprende espanhol está inserido em “escenarios de desarrollo” (SMITH, 1988 apud KULIKOWSKI e GONZÁLEZ, 1999), nos quais em um primeiro momento de aprendizagem, a língua é tida como fácil por sua semelhança com o português, fato que resulta das representações que esse aluno tem da língua espanhola e da própria língua.

Desse modo, a proximidade entre o espanhol e o português pode levar não só alunos, mas também professores a pensarem sobre o verbo *gustar* apoiados no conhecimento que têm acerca do verbo *gustar*, construindo, assim, um conhecimento distorcido ou limitado acerca do uso e funcionamento deste verbo em espanhol.

Além desse, outro fator que pode contribuir para a formação de um conhecimento lacunar sobre o verbo *gustar* diz respeito ao modo como alguns livros didáticos de espanhol explicam o uso e funcionamento deste verbo.

No estudo realizado por BARROS et al (2014) a partir de um curso de formação continuada para professores denominado FOCOELE - Projeto de Formação Continuada de

Professores de Espanhol como Língua Estrangeira- oferecido pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), os autores propõem o diagnóstico do conhecimento que os professores participantes desse curso tinham acerca do verbo *gustar*, com posterior análise de alguns livros didáticos de espanhol, a fim de verificar como tais livros abordavam as dificuldades apresentadas por estes professores.

O curso, oferecido em 2013, foi dividido em três partes:

(...) diagnóstico do conhecimento que os professores apresentavam sobre o tema, análise de como os livros didáticos abordam esse verbo e aprofundamento a partir de consulta a gramáticas, discussão de amostras autênticas do espanhol e relação com o português. (BARROS et al, 2014: 58)

Na primeira delas os professores participantes do curso tinham que responder a algumas questões referentes ao uso e funcionamento do verbo *gustar*, dentre as quais, destacamos duas sobre concordância verbal. Considerando as seguintes afirmações, os docentes tinham que indicar se elas eram falsas ou verdadeiras e justificar sua resposta.

Afirmiação<sup>10</sup> 1: *Solo se usa el verbo **gustar** en las 3<sup>as</sup> personas de singular y plural (gusta/gustan/gustó/gustaron...).*

Segundo BARROS et al (2014: 61), 49% dos professores responderam “verdadeiro” para essa afirmação, com justificativas como:

*Porque está de acuerdo con el sujeto de la frase. A ellos les gusta el frío. A ellas no les gustan las películas de terror.*

*Porque el verbo tiene concordancia con los complementos, que pueden estar en singular o plural, no con los pronombres sujetos.*

*El verbo gustar concuerda con lo que sería el objeto y no con el sujeto.*

Tais respostas evidenciam, assim como colocam os autores, uma incerteza sobre qual termo rege o verbo, sujeito ou complemento, o que “revela uma dificuldade em relação à

---

<sup>10</sup> A numeração das afirmações citadas neste trabalho não corresponde a ordem em que aparecem no texto original de BARROS et al (2014).

própria noção de sujeito como elemento com o qual o verbo deve concordar” (BARROS et al, 2014:61), incerteza essa reforçada pelas respostas referentes à segunda afirmação.

Afirmação 2: *En portugués el verbo gustar concuerda con el sujeto, pero en español no pasa lo mismo con el verbo gustar.*

Segundo os autores, 61% dos professores responderam “verdadeiro” para essa afirmação, a maioria, com a seguinte justificativa:

*La concordancia se pasa con el objeto. Ejemplos: A Juan les gustan las manzanas verdes. Me gustan los chocolates. A ellas les gusta la cerveza.*

Tanto essa justificativa como as anteriores mostram

(...) que a maioria dos professores [que participaram do curso] se guia pela noção de que o elemento que rege o verbo em espanhol é o complemento do português (“João gosta de maçãs verdes”), considerando-o igualmente como complemento em espanhol, não levando em conta as mudanças de funções sintáticas dos elementos linguísticos envolvidos na oração. (BARROS et al, 2014: 62)

Outra dificuldade sobre o funcionamento sintático do verbo *gustar* diagnosticada pelas atividades do curso diz respeito à construção de estruturas menos usuais com este verbo. Em uma das atividades os professores tinham que traduzir algumas frases do português para espanhol, como “Você gosta de mim?” e “Ele não gosta de mim”, cujas traduções mais recorrentes foram, respectivamente:

¿Te gusta a mí?

¿A Usted le gusta a mí?

¿Te gusta de mí?

¿A ti te gusta yo?

¿A ti te gusta a mí? (BARROS, 2014:64)

No le gusta a mí.

A él no le gusta a mí.

A él no le gusta de mí.

A él no me gusta yo.

Él no me gusta. (BARROS, 2014:65)

Como é possível notar pelas respostas, há um desconhecimento de estruturas nas quais o verbo *gustar* se refere a pessoas, como em *¿Te gusto?* e *No le gusto*, que seriam as traduções esperadas.

Semanticamente também foi diagnosticada dificuldade dos professores com relação ao tipo de sujeito e complemento que acompanham o verbo *gustar*, isto é, se estes podem se referir a pessoas, animais ou objetos.

Para a seguinte afirmação, por exemplo, 94% dos professores responderam “verdadeiro”.

Afirmação 3: *Lo que “produce la emoción” puede ser también persona o animal.*

O resultado sobre a afirmação revelou positivamente que para a maioria dos professores em questão o sujeito do verbo *gustar* pode ser pessoa e não só alimentos ou objetos, como aparece na maior parte dos exemplos com o verbo *gustar*. No entanto, diante das justificativas apresentadas, percebe-se certa insegurança e um conhecimento parcial acerca do significado que o verbo assume neste contexto.

*Sí, puede ser, pero la intención cambia. “Me gustas tú” es decir que la persona tiene interés más allá de la amistad.*

*En este caso adquiere el sentido de caer bien o provocar atracción.*

*Generalmente se escucha mucho cuando se refieren a persona (...) pero no lo sé se es acepto por la norma culta.*

Já com relação ao complemento do verbo *gustar* os professores tiveram que responder se:

Afirmação 4: *El elemento que “siente” la “emoción producida” puede ser cosa o animal.*

Para tal afirmação, 49% assinalaram “falso”, não considerando a possibilidade de o complemento do verbo não se referir necessariamente a uma pessoa, além de desconsiderar também os processos de personificação existentes na língua, como no exemplo citado por BARROS et al (2014: 64), “*A mi pelo no le gusta la lluvia*”. Para os professores que responderam “falso”, as justificativas foram:

*El verbo gustar proyecta una estructura semántica que implica un experimentante animado como complemento.*

*Es verdad en parte. Animales sienten emociones, pero “cosas” no tienen sentimientos.*

Além dessas, outras dificuldades sobre o uso adequado do verbo *gustar* se encontram presentes no trabalho de BARROS et al (2014). Considerando todas elas, concluímos, assim como explicam os próprios autores, que as dúvidas e conhecimento lacunar sobre o verbo *gustar* apresentados pelos professores participantes do curso de atualização de professores oferecido pela UFMG estão relacionados a “(...) um modelo de análise gramatical limitado que explica e descreve somente parte dos fatos da língua, talvez os mais frequentes e prototípicos” (BARROS etc, 2014: 65), e que tal limitação talvez seja reflexo da abordagem insuficiente do verbo *gustar* presente em livros didáticos de espanhol.

Tal qual revelam os autores por meio da análise de 23 livros didáticos de espanhol, a explicação apresentada por estes livros com relação ao uso e funcionamento do verbo *gustar* está relacionada “(...) a uma abordagem mais tradicional dos conteúdos gramaticais, pois se trata de uma visão que tende a reduzir a língua somente ao uso mais frequente” (BARROS, 2014: 67).

Como pudemos observar neste primeiro capítulo, embora o uso mais frequente do verbo *gustar* em espanhol obedeça a estrutura COMPLEMENTO + VERBO *GUSTAR* + SUJEITO, existem outras formas possíveis para o mesmo, como os exemplos apresentados por GROPPi (2013), e que tais exemplos ainda são pouco ou quase nunca abordados por livros didáticos de espanhol. Além disso, também vimos que semanticamente, o verbo *gustar*, assim como *gostar*, pode ter diferentes valores, como os presentes nos dicionários de português e de espanhol consultados.

No próximo capítulo apresentaremos a metodologia da pesquisa realizada, a descrição do instrumento de coleta de dados escolhido e o perfil dos participantes.

## 2. METODOLOGIA

A fim de comprovar nossa hipótese inicial de que o verbo *gustar* para expressar sentimentos de amizade, carinho e/ou amor entre pessoas é usado de maneira restrita em espanhol, diferente do verbo *gostar* do português, desenvolvemos dois questionários para a coleta e análise de dados.

Tais questionários foram elaborados e analisados a partir de uma abordagem quanti-qualitativa, assim denominada por levar em consideração fatores tanto quantitativos quanto qualitativos. Optamos por esse tipo de abordagem, com o objetivo de garantir uma coleta de dados mais ampla e eficaz.

De acordo com FONSECA (2002: 20 apud Córdova; Silveira, 2009:33) “a utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.”

Desse modo, enquanto mensuramos as respostas obtidas (abordagem quantitativa), com a finalidade de realizar um levantamento numérico dos dados, também nos preocupamos com o contexto geral dos participantes (abordagem qualitativa) e com como tal contexto pode ter reflexo em suas respostas.

### 2.1 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Como instrumento de coleta de dados, optamos por questionários eletrônicos, tendo em vista o perfil dos participantes da pesquisa, que só podiam ser contatados virtualmente.

Também em razão do perfil dos participantes, elaboramos dois questionários com as mesmas questões, porém redigidos em idiomas diferentes, um em português (Questionário A)<sup>11</sup> e outro em espanhol (Questionário B), uma vez que responderiam a tais questionários um grupo de brasileiros e um grupo de chilenos.

A primeira etapa antes da aplicação dos questionários consistiu na realização de dois pré-testes, a fim de verificar se as questões estavam claras e se o tipo e número de perguntas atendiam a necessidade da pesquisa.

Depois de realizados os testes iniciais, fizemos os ajustes necessários e finalizamos a última versão dos questionários, que foram organizados em cinco seções: uma reservada para uma breve apresentação da pesquisa e para a obtenção de alguns dados acerca dos

---

<sup>11</sup> Os questionários A e B encontram-se na parte final do TCC, como apêndices 1 e 2, respectivamente.

participantes (idade, profissão e/ou curso acadêmico, gênero, cidade de nascimento e se já haviam estudado português/espanhol) e quatro para as questões a serem respondidas.

As questões um e dois foram desenvolvidas a partir de duas ilustrações<sup>12</sup> do autor argentino Quino, e puderam ser usadas nos dois questionários, pois não tinham texto escrito.

Na primeira questão, considerando a seguinte ilustração, os participantes da pesquisa tinham que criar quatro falas para o personagem masculino da história.

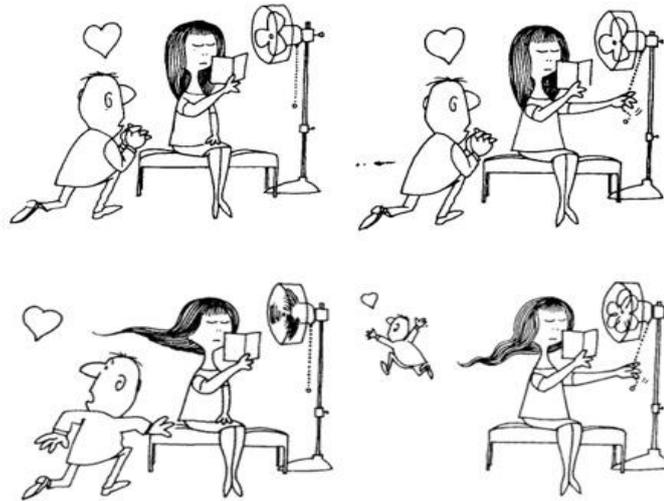


Ilustração 1

O objetivo dessa questão era verificar se os participantes usariam preferencialmente o verbo *gostar*, no caso do Questionário A (português) e *gustar*, no caso do Questionário B (espanhol), ou algum outro verbo para expressar o que o personagem masculino da ilustração, a quem chamamos de Pedro, estaria dizendo para o personagem feminino, chamado aqui de Tereza.

Já na segunda questão, omitimos a parte final da seguinte ilustração (sequência de vinhetas) e pedimos aos participantes que imaginassem um final para a história e justificassem sua resposta.

<sup>12</sup> Disponíveis em: <https://www.pinterest.es/pin/523402787928965279/?lp=true> e <https://www.pinterest.co.uk/pin/389491067745655652/?lp=true>. Acesso em: 12/02/2018.

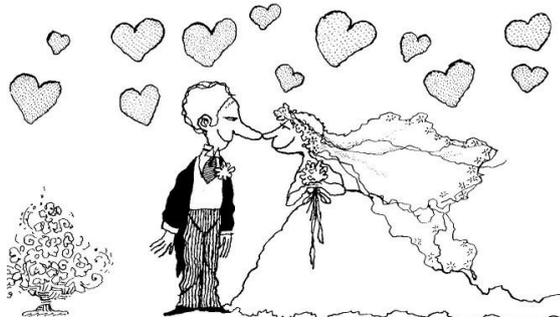
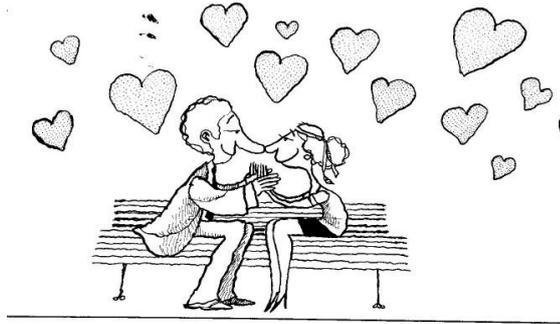


Ilustração 2a. *Ilustração incompleta, sem o final.*

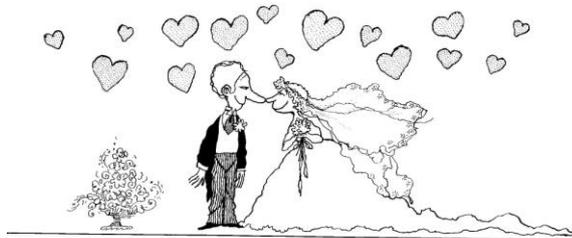


Ilustração 2b. *Ilustração completa, com a parte final.*

Assim como na questão anterior, o objetivo da segunda questão era averiguar se na justificativa de suas respostas, os participantes usariam o verbo *gostar* (Questionário A) ou *gustar* (Questionário B) ou algum outro para expressar sentimentos de amor, alegria,

desafeto, união, entre outros, possíveis para a situação hipotética imaginada e descrita por cada um.

É importante ressaltar que o final da ilustração foi omitido, justamente para ampliar as possibilidades de respostas, e também para evitar possíveis problematizações acerca da crítica social presente na última imagem, já que não era este o nosso foco.

Como é possível notar, as questões um e dois são questões abertas, e foram assim dispostas, de modo a não influenciar e delimitar as respostas dos participantes.

Embora o contexto das ilustrações pudesse levar a respostas com o verbo *gostar* e *gustar*, a proposta das questões permitia a elaboração de inúmeras respostas, com os verbos esperados ou não. Desse modo, o leque de respostas possíveis para as questões iniciais foi muito maior do que para as duas últimas, que, apesar de também permitirem respostas distintas, ofereciam determinado número de alternativas aos participantes da pesquisa.

Na terceira questão, por exemplo, a pessoa deveria indicar se usaria os verbos *amar*, *simpatizar*, *gostar* e *adorar*, no Questionário A, e *amar*, *encantar*, *gustar*, *adorar* e *querer*, no Questionário B, para expressar sentimentos de carinho, amor e/ou amizade por alguém, considerando, porém, uma escala de um a cinco, na qual 1 correspondia a “discordo totalmente”, 2 a “discordo parcialmente”, 3 a “indiferente”, 4 a “concordo parcialmente” e 5 a “concordo totalmente”.

Para tal questão utilizamos a escala de Likert, por ser um tipo de escala “(...) na qual o respondente indica seu grau de concordância ou discordância em relação a determinado objeto” (Appolinário, 2007: 81 apud Bermudes et al, 2016: 16). Desse modo, pudemos verificar com qual intensidade os participantes usavam os verbos referidos para expressar sentimentos, sem reduzir suas respostas a “sim” e “não”.

Por fim, na última questão, considerando os mesmos verbos da anterior, os participantes tinham que responder se caso precisassem expressar amor, carinho e/ou amizade por seus “pais”, “melhor amigo (a)”, “pessoa famosa que admira”, “namorado (a)” e “parente não tão próximo (a)”, qual ou quais desses verbos usariam com cada uma das pessoas mencionadas. Por meio desta questão, de múltipla escolha e um pouco mais específica do que as demais, esperávamos verificar se dentre os verbos referidos, os participantes optariam por *gostar* (Questionário A) e *gustar* (Questionário B), e se optassem, a qual ou quais pessoas eles relacionariam tais verbos. Caso nenhum dos verbos mencionados fosse uma opção para os mesmos, havia ainda um espaço para “outros”, onde podiam colocar o verbo que achassem mais adequado.

## 2.2 PARTICIPANTES

Foram selecionados para a presente pesquisa dois grupos de 13 pessoas cada, sendo um formado por moradores da cidade brasileira de São Carlos, localizada no interior de São Paulo, e outro por moradores de Santiago, capital do Chile.

Os questionários foram publicados na internet, em grupos destinados a comunidade universitária de São Carlos e de Santiago, respectivamente. O número de respostas para o Questionário A foi de 27, e para o Questionário B, de 15, dentre as quais selecionamos somente as que estavam completas, restando 17 para o primeiro e 13 para segundo. Das 17 respostas para o Questionário A, porém, consideramos apenas 13, a fim de igualar o número de questionários analisados relativos aos dois grupos.

Quanto ao perfil dos participantes, elaboramos os seguintes quadros com alguns dados acerca dos mesmos.

**QUADRO 3 - Participantes do Questionário A (português)**

<b>Participante</b>	<b>Gênero</b>	<b>Idade</b>	<b>Cidade de nascimento</b>	<b>Profissão e/ou curso acadêmico</b>	<b>Estudou ou estuda espanhol? Onde?</b>
A1	Feminino	25	Araraquara/SP	Física	Não
A2	Masculino	21	Araraquara/SP	Engenharia de Materiais	Sim, por quatro anos no ensino básico.
A3	Feminino	42	São Carlos/SP	Química	Sim, por um ano no Sindicato dos Metalúrgicos de São Carlos.
A4	Masculino	20	São Carlos/SP	Ciência da Computação	Sim, por três anos no ensino médio e dois anos em escola de idiomas.
A5	Feminino	20	Ourinhos/SP	Ciência Sociais	Sim, por cinco anos na escola.
A6	Masculino	31	Paulo Afonso/BA	Pedagogia	Não
A7	Masculino	21	Campo Grande/MS	Ciência da Computação	Sim, na escola, por cerca de cinco anos.
A8	Masculino	38	Lavras/MG	Imagem e Som	Sim, por um semestre no Instituto de Línguas da UFSCar.
A9	Feminino	22	São Carlos/SP	Terapia Ocupacional	Não
A10	Feminino	20	Guarulhos/SP	Pedagogia	Não
A11	Feminino	27	Rio Claro/SP	Doutoranda em Linguística	Sim, por um semestre no Instituto de Línguas da UFSCar.
A12	Feminino	33	Araraquara/SP	Doutoranda em Biologia	Sim, por um ano na escola.
A13	Feminino	20	São Carlos/SP	Biblioteconomia	Sim, por um semestre no Instituto de Línguas da UFSCar.

**QUADRO 4- Participantes do Questionário B (espanhol)**

<b>Participante</b>	<b>Gênero</b>	<b>Idade</b>	<b>Cidade de nascimento</b>	<b>Profissão e/ou curso acadêmico</b>	<b>Estudou ou estuda português?</b>
B1	Feminino	21	Santiago/Chile	Atriz	Não
B2	Feminino	45	Santiago/Chile	Contadora Geral	Não
B3	Masculino	24	Santiago/Chile	Engenharia Civil Industrial	Não
B4	Masculino	23	Los Andes/Chile	Estudante	Sim, em um curso de quatro meses.
B5	Masculino	17	Santiago/Chile	Estudante	Não
B6	Masculino	25	Santiago/Chile	Engenharia Civil Industrial	Não
B7	Masculino	24	Santiago/Chile	Estudante	Não
B8	Masculino	23	Talcahuano/Chile	Engenheiro Civil Industrial	Não
B9	Feminino	22	Santiago/Chile	Engenharia Agrônoma	Sim, em aplicativos como o Duolingo.
B10	Feminino	20	Santiago/Chile	Educação Infantil	Não
B11	Masculino	25	Santiago/Chile	Arquitetura	Sim, por um semestre na Universidad de Santiago de Chile e com amigos.
B12	Masculino	25	Santiago/Chile	Técnico em Comércio Exterior	Não
B13	Feminino	25	Santiago/Chile	Engenharia Civil Industrial	Sim, no aplicativo Duolingo.

A partir da leitura do Quadro 1, observamos que dos treze participantes do Questionário A, aqui referidos como A1, A2, A3 (...) A13, para a preservação de sua identidade, oito são mulheres e cinco são homens, com idades entre 20 e 42 anos, e pertencentes a diferentes áreas de conhecimento.

Além disso, verificamos também que a maioria é oriunda de outras cidades e até mesmo estados brasileiros (Bahia, Mato Grosso do Sul e Minas Gerais), embora todos residam em São Carlos.

Já referente a segunda tabela, contamos um total inverso de cinco homens e oito mulheres, aqui chamados de B1, B2, B3 (...) B13, com idades entre 17 e 45 anos, e também pertencentes a diferentes áreas de conhecimento. Dos treze participantes, onze são naturais de Santiago, capital chilena, sendo apenas dois deles provenientes de outras cidades (Los Andes e Talcahuano).

No entanto, assim como os participantes do Questionário A, todos que responderam ao Questionário B residem na mesma cidade, independentemente de sua cidade de nascimento, fator que foi definido antes da aplicação dos questionários, quando decidimos a quem a pesquisa seria direcionada. Desse modo, os participantes do Questionário A tinham que ser brasileiros, residir necessariamente em São Carlos, independentemente de sua cidade de nascimento, e ter como língua materna o português, bem como os participantes do Questionário B tinham que ser chilenos, residir em Santiago e ter como língua materna o espanhol.

Por fim, identificamos que, referente ao estudo de português e de espanhol como línguas estrangeiras, grande parte dos participantes do Questionário A eram falantes nativos de português e indicaram já ter estudado espanhol, sobretudo durante a educação básica, enquanto que apenas quatro participantes do Questionário B, falantes nativos de espanhol, alegaram já ter estudado português.

Além do perfil dos participantes, neste capítulo apresentamos a metodologia da presente pesquisa, de abordagem quanti-qualitativa, e o tipo e descrição do instrumento de coleta de dados escolhido.

No capítulo a seguir, nos dedicaremos à análise dos dados obtidos, começando pelas respostas das duas primeiras questões, e depois das duas últimas.

### 3. ANÁLISE DOS DADOS OBTIDOS

#### 3.1. QUESTÕES UM E DOIS

Iniciamos nossa análise com as duas primeiras questões propostas nos Questionários A e B, considerando que são as únicas classificadas como abertas.

A primeira observação que fizemos foi que, dada a classificação de tais questões, nem todas as respostas referentes às mesmas atenderam exatamente a nossa expectativa. Das respostas obtidas relativas à primeira questão do Questionário A, na qual foi solicitado que se criasse quatro falas para o personagem masculino da ilustração apresentada, nenhum participante utilizou o verbo *gostar*. Para expressar o que o personagem Pedro estaria dizendo para Tereza, cinco participantes fizeram uso dos verbos *amar* e *apaixonar-se*.

QUADRO 5	
A4	-Tereza, <u>eu te amo!</u> -O que está fazendo? -Oh, não! -Meu coração, volte aqui!
A6	- <u>Estou apaixonado.</u> -Quer se casar comigo? -Não, obrigada. ...
A7	-Tereza, <u>eu te amo!</u> -Tereza? -Hã? -Tereza!!!
A8	- <u>Eu te amo</u> -Vc é o meu amor -Hã???? Peraí -Volta meu amor!
A13	-Não porque <u>eu te amo</u> , você é o amor da minha vida. -Eu nunca conseguiria viver sem o seu amor, é a coisa mais imp... -Pera um pouco, que??? -Voltaaaaaaa

Ao contrário das expectativas iniciais, o uso do verbo *gostar* não é tão comum no contexto que foi apresentado aos participantes. Sua frequência de uso para expressar sentimentos é um tema que pode ser objeto de estudo de outras pesquisas.

Já com relação às respostas do Questionário B, verificamos o uso do verbo *gustar* por um dos participantes, além dos verbos *enamorarse*, *amar* e *querer* por outros três.

<b>QUADRO 6</b>	
B6	-Teresa <u>estoy muy enamorado de ti</u> y no quiero perderte otra vez
B7	-Tereza <u>yo te quiero</u> . -Tereza quiero estar contigo. -Quien es la que va por allá?. -A ti te estaba buscando!!!
B8	-Hola, <u>te amo</u> , oye espera!, Vuelve!
B9	-Tereza <u>me gustas</u> hace mucho tiempo - <u>estoy enamorado de ti</u> -no me rechaces que mi amor se va con el viento - noooooo!

Percebe-se que há uma variedade maior de verbos para expressar sentimentos no caso dos dados dos participantes que falam espanhol.

Na segunda questão, os participantes tinham que escrever um final para uma ilustração específica e justificar suas respostas. No entanto, como a temática da ilustração era o casamento, as respostas dos dois questionários refletiram, inevitavelmente, a visão que os participantes tinham acerca do assunto. Portanto, grande parte dos verbos presentes nas respostas não estava relacionada ao sentimento aparente entre os dois personagens da ilustração, mas sim ao futuro esperado para um casamento, segundo a opinião de cada participante, como é possível observar nos seguintes exemplos.

QUADRO 7	
A1	Com o casal vivendo uma vida juntos e realizando seus próprios objetivos de vida
A9	Com os dois envelhecendo juntos. Porque esse é o "esperado" em um casamento.
B4	<i>La historia va acabar en ellos formando una familia feliz con hijos</i>
B11	<i>Posiblemente acabará en hijos, después en un divorcio y una pelea eterna y legal. por que es lo que pasa siempre</i>

Ainda assim, embora tenha sido minoria, dentre as respostas referentes ao Questionário A, encontramos uma resposta com o verbo *gostar* e outra com o verbo *apaixonar-se*.

QUADRO 8	
A5	Eles <u>se apaixonaram</u> , descobriram o amor e vão construir sua relação em cima disso, mas não é certeza de que ficarão juntos para sempre, porque eles não olham para o mundo à sua volta e isso desgasta os relacionamentos (...)
A6	Felizes para sempre. Porque ambos <u>se gostam</u> .

Já no Questionário B, identificamos que nenhum participante usou o verbo *gustar*, mas dois utilizaram os verbos *amar* e *enamorarse* em suas respostas.

<b>QUADRO 9</b>	
B3	Va a terminar bien, porque se ve que <u>se han enamorado</u> al punto de comprometerse por el resto de sus vidas
B6	<u>Te amo tanto</u> Me proyecto contigo toda la vida contigo

Com base nas respostas das duas primeiras questões, notamos que os verbos mais usados pelos participantes brasileiros e chilenos não foram os mesmos. Enquanto que em português o mais usado foi *amar*, em espanhol foram *enamorarse* e *querer*. Observamos, portanto, que nenhum dos grupos participantes usou predominantemente os verbos *gostar* e *gustar*, ainda que o tema fosse [+humano], recorrendo a outros verbos para descrever o sentimento expresso pelos personagens das ilustrações. Por outro lado, observamos também que dentro da temática romântica das duas ilustrações, sobretudo da primeira, os verbos que mais parecem se adequar são justamente os verbos mais usados, isto é, *amar*, em português, e *enamorarse* e *querer*, em espanhol, fato que explicaria o uso destes em detrimento dos verbos *gostar* e *gustar*. Embora também sejam cabíveis neste contexto, considerando o modo como são caracterizados os personagens, esses dois verbos parecem não ser suficientes para expressar o sentimento experimentado pelos mesmos.

### 3.2. QUESTÕES TRÊS E QUATRO

Para as duas últimas questões, além do verbo *gostar*, foram escolhidos para o Questionário A os verbos *amar*, *simpatizar* e *adorar*, enquanto que para o Questionário B, além de *gustar*, foram escolhidos *amar*, *encantar*, *adorar* e *querer*. Optamos por tais verbos pela relação semântica que possuem em maior ou menor grau com os verbos *gostar* e *gustar*, em português e espanhol.

Considerando tais verbos, na terceira questão os participantes tinham que indicar se usariam ou não os mesmos para expressar carinho, amor e/ou amizade por alguém, considerando uma escala de 1 a 5, na qual 1 correspondia a “discordo totalmente”, 2 a

“discordo parcialmente, 3 a “indiferente”, 4 a “concordo parcialmente” e 5 a “concordo totalmente”.

As respostas referentes aos dois questionários foram as seguintes.

<b>QUADRO 10- Questionário A</b>	
AMAR	Concordo totalmente: <u>9 pessoas</u> Concordo parcialmente: <u>2 pessoas</u> Indiferente: <u>1 pessoa</u> Discordo parcialmente: <u>nenhuma</u> Discordo totalmente: <u>1 pessoa</u>
GOSTAR	Concordo totalmente: <u>10 pessoas</u> Concordo parcialmente: <u>2 pessoas</u> Indiferente: <u>1 pessoa</u> Discordo parcialmente: <u>nenhuma</u> Discordo totalmente: <u>nenhuma</u>
SIMPATIZAR	Concordo totalmente: <u>1 pessoa</u> Concordo parcialmente: <u>2 pessoas</u> Indiferente: <u>4 pessoas</u> Discordo parcialmente: <u>1 pessoa</u> Discordo totalmente: <u>5 pessoas</u>
ADORAR	Concordo totalmente: <u>6 pessoas</u> Concordo parcialmente: <u>3 pessoas</u> Indiferente: <u>2 pessoas</u> Discordo parcialmente: <u>1 pessoa</u> Discordo totalmente: <u>1 pessoa</u>

<b>QUADRO 11 - Questionário B</b>	
<i>AMAR</i>	Concordo totalmente: <u>8 pessoas</u> Concordo parcialmente: <u>5 pessoas</u> Indiferente: <u>nenhuma</u> Discordo parcialmente: <u>nenhuma</u> Discordo totalmente: <u>nenhuma</u>
<i>ENCANTAR</i>	Concordo totalmente: <u>6 pessoas</u> Concordo parcialmente: <u>3 pessoas</u> Indiferente: <u>2 pessoas</u> Discordo parcialmente: <u>2 pessoas</u> Discordo totalmente: <u>nenhuma</u>
<i>GUSTAR</i>	Concordo totalmente: <u>7 pessoas</u> Concordo parcialmente: <u>3 pessoas</u> Indiferente: <u>1 pessoa</u> Discordo parcialmente: <u>1 pessoa</u> Discordo totalmente: <u>1 pessoa</u>
<i>ADORAR</i>	Concordo totalmente: <u>3 pessoas</u> Concordo parcialmente: <u>4 pessoas</u> Indiferente: <u>2 pessoas</u> Discordo parcialmente: <u>4 pessoas</u> Discordo totalmente: <u>nenhuma</u>
<i>QUERER</i>	Concordo totalmente: <u>10 pessoas</u> Concordo parcialmente: <u>3 pessoas</u> Indiferente: <u>nenhuma</u> Discordo parcialmente: <u>nenhuma</u> Discordo totalmente: <u>nenhuma</u>

A partir da leitura dos resultados, observamos que assim como nas duas primeiras questões, o contexto da questão três também parece refletir nas respostas dos participantes. Se naquelas o contexto específico das ilustrações parecia exigir os verbos *amar*, em português e *enamorarse* e *querer*, em espanhol, atribuindo aos mesmos, maior intensidade do que os verbos *gostar* e *gustar*, nesta o contexto mais amplo proposto no enunciado da questão, parece atribuir pesos diferentes para estes mesmos verbos.

Nos dois questionários, por exemplo, notamos que um número considerável de participantes indicou que usaria “totalmente” ou “parcialmente” os verbos *gostar* (10-concordo totalmente e 2-concordo parcialmente) e *gustar* (7-concordo totalmente e 3-concordo parcialmente), fato que podemos relacionar com o enunciado da questão, que propunha o uso hipotético de tais verbos para expressar sentimentos não só de amor, mas

também de carinho e/ou amizade. Se o enunciado propusesse o uso hipotético de tais verbos para expressar somente amor, certamente o número de participantes que concordariam usá-los para este fim seria expressivamente menor, como pudemos observar nas questões anteriores.

Com relação aos demais verbos, para o Questionário A os indicados como possivelmente usados foram, respectivamente, *amar*, *adorar* e *simpatizar*, enquanto que para o Questionário B, foram *amar*, *querer*, *encantar* e *adorar*.

Por fim, relativo à quarta e última questão, considerando os mesmos verbos da questão três, os participantes tinham que indicar qual ou quais usariam para expressar amor, carinho ou amizade pelos “pais”, “melhor amigo (a)”, “pessoa famosa que admira”, “namorado (a)” e “parente não tão próximo (a)”.

As respostas para tal questão foram organizadas nos seguintes quadros, correspondentes ao Questionário A e B, respectivamente.

<b>QUADRO 12 - Questionário A</b>					
	<b>“Pais”</b>	<b>“Melhor amigo (a)”</b>	<b>“Pessoa famosa que admira”</b>	<b>“Namorado (a)”</b>	<b>“Parente não próximo (a)”</b>
<b>AMAR</b>	TODOS	A1, A3, A5, A6, A7, A9, A10, A11, A12, A13	A13	TODOS	A6
<b>GOSTAR</b>	A4, A5, A7, A9	A5, A6, A7, A8, A9, A11, A12, A13	A1, A3, A5, A6, A7, A9, A11, A13	A5, A9, A11, A13	A1, A2, A5, A6, A7, A10, A12, A13
<b>SIMPATIZAR</b>	A5	A5, A6	A2, A4, A5, A9, A13	A5, A6	A5, A6, A8, A9, A11, A12, A13
<b>ADORAR</b>	A5, A6, A11	A2, A4, A6, A7, A11, A13	A7, A10, A12, A13	A6, A7, A9, A11, A13	A3, A6
<b>OUTROS</b>	-----	-----	-----	-----	-----

<b>QUADRO 13- Questionário B</b>					
	<b>“Pais”</b>	<b>“Melhor amigo (a)”</b>	<b>“Pessoa famosa que admira”</b>	<b>“Namorado (a)”</b>	<b>“Parente não próximo (a)”</b>
<b>AMAR</b>	B2, B4, B6, B7, B8, B9, B10, B11, B12, B13	B4, B7, B8, B13	NINGUÉM	TODOS	B4
<b>GUSTAR</b>	B11	B11	B2, B3, B4, B6, B7, B8, B9, B10, B11	B7, B8, B9, B11, B13	B1, B11
<b>ADORAR</b>	B7, B11, B13	B1, B4, B11	NINGUÉM	B4, B9, B13	NINGUÉM
<b>ENCANTAR</b>	B11	NINGUÉM	B1, B7, B8, B13	B4, B7, B9, B13	NINGUÉM
<b>QUERER</b>	B1, B3, B5, B7, B8, B11	B2, B3, B4, B5, B6, B7, B8, B9, B10, B11, B12, B13	NINGUÉM	B4, B7, B8, B9, B11, B13	B2, B3, B4, B5, B6, B7, B8, B10
<b>OUTROS</b>	-----	<i>Admirar:</i> B13	<i>Idolstrar:</i> B12	-----	<i>Estimar:</i> B9 <i>Simpatizar:</i> B12 <i>Caer bien:</i> B13

A partir de tais respostas, constatamos que referente a “pais”, o verbo *gostar* foi assinalado 4 vezes, a “melhor amigo (a)” 8, a “pessoa famosa” 8, a “namorado (a)” 4 e a “parente não tão próximo (a)” 8. Já o verbo *gustar* foi marcado 1 vez para “pais”, 1 para “melhor amigo (a)”, 9 para “pessoa famosa”, 5 para “namorado (a)” e 2 para “parente não tão próximo (a)”.

Observamos que, assim como *gustar*, o verbo *gostar* também foi usado para se referir tanto a pessoas com quem, a princípio, os participantes teriam mais proximidade, como com pessoas consideradas menos próximas.

No entanto, para se referir a tais pessoas, os participantes do Questionário A marcaram muito mais o verbo *gostar* do que os participantes do Questionário B o verbo *gustar*, em

outras palavras, ainda que tenha sido assinalado, o verbo *gustar* não foi tão marcado como *gostar*. Notamos que no caso dos participantes chilenos, os verbos mais assinalados foram *amar* e *querer*, enquanto que no caso dos participantes brasileiros, os mais marcados foram *amar* e *gostar*.

Nesse sentido, é interessante notar que, dos quatro verbos indicados em português, *gostar* parece ter sido o mais assinalado para expressar carinho pelas pessoas referidas na questão, sendo esse um dos significados atribuídos ao mesmo pelo *Novíssimo Aulete Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa* (2011: 718;719): “*Ter afeto, amor, carinho, simpatia.*”

Além desse, notamos que parecem ter sido assinalados para o mesmo fim, os verbos *adorar* e *simpatizar*, com a diferença de que o primeiro foi mais usado para se referir a pessoas menos próximas.

Já para expressar amor, em português o verbo mais marcado foi *amar*, razão pela qual foi predominantemente assinalado para se referir somente a pessoas mais próximas, com quem, de modo geral, se estabelece vínculos afetivos mais fortes, isto é, “pais”, “melhor amigo (a)” e “namorado (a)”.

Com relação ao Questionário B, o verbo mais assinalado para expressar carinho parece ter sido o verbo *querer*, já que foi indicado pelos participantes para se referir a “pais”, “melhor amigo (a)” e “parente não tão próximo (a)”. Além de significar amor, de acordo com a definição atribuída pelo dicionário *Señas* (2010: 1061), da Universidade de Alcalá de Henares, *querer* também pode significar “*sentir cariño*”, o que explica a maioria dos participantes ter escolhido tal verbo para se referir a “parente não tão próximo (a)”.

Para expressar carinho por “pessoa famosa que admira”, porém, considerando que não é tida como pessoa próxima, a maioria dos participantes chilenos indicou usar o verbo *gustar* e não *querer*, que neste caso não foi assinalado nenhuma vez.

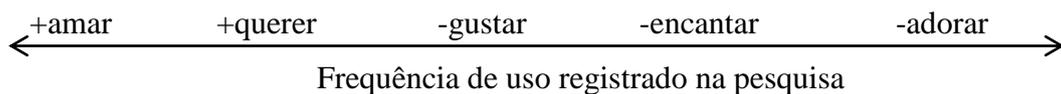
Já para expressar amor, o verbo mais usado em espanhol foi *amar*, seguido de *querer* e, possivelmente, uma vez que foi usado para se referir a “namorado (a)”, o verbo *gustar*, que neste caso específico, pode carregar também o mesmo valor semântico referido por VITA (2005), isto é, o valor de atração.

Por fim, observamos, com base nas respostas das duas primeiras questões e, sobretudo, da quarta, que podemos pensar, tal como propõe VITA (2005: 165), em uma “escala imaginária de intensidade de sentimento”, na qual alguns verbos são mais usados do que outros. Pensando primeiramente no Questionário A, os verbos em português referidos seriam organizados da seguinte maneira.



Nesta escala, *amar* e *gostar* seriam, portanto, usados mais frequentemente do que *adorar* e *simpatizar*.

Já referente ao Questionário B, os verbos em espanhol em questão seriam organizados da seguinte forma.



Neste caso, os verbos usados mais frequentemente seriam *amar* e *querer*, sendo *gustar* um dos três menos usados.

#### 4. CONCLUSÃO

Tendo em vista o número de participantes da pesquisa, ressaltamos a inviabilidade do uso dos resultados até aqui apresentados como representação da população de São Carlos e de Santiago. Portanto, a partir da análise das respostas conferidas as questões dos Questionários A e B, concluímos que o verbo *gustar* não é usado pelos participantes chilenos da mesma forma que *gostar* é usado pelos participantes brasileiros para expressar amor, carinho e/ou amizade por outra pessoa.

Vimos que diferente do verbo *gostar*, que é usado sem muita restrição pelos participantes brasileiros para expressar carinho por pessoas com quem teriam maior ou menor proximidade, como pais, melhor amigo e pessoa famosa que admira, por exemplo, no contexto referido o verbo *gustar* é bem menos usado pelos participantes chilenos, sendo usado mais especificamente para expressar carinho por pessoas com quem não teriam proximidade, mas por quem nutrem um sentimento de admiração.

Nesse sentido, considerando as “escalas imaginárias de intensidade de sentimento” propostas para os dois questionários, observamos que o verbo em espanhol que mais se aproximaria do verbo *gostar* seria *querer*, que, assim como vimos na questão quatro, parece ter sido usado pelos participantes do Questionário B para expressar além de amor, carinho por pessoas com maior e menor grau de proximidade.

Além do verbo *querer*, vimos que alguns participantes chilenos indicaram usar também os verbos e expressão *simpatizar*, *admirar* e *caer(le) bien*, que também possuem sentidos semelhantes ao do verbo *gostar*.

Em síntese, diante das conclusões apresentadas, considerando as características sintáticas e semânticas dos verbos *gostar* e *gustar* discutidas na primeira parte deste trabalho, constatamos mais uma vez que, apesar de aparentemente iguais, estes dois verbos não são intercambiáveis.

Ademais, assim como pudemos observar com as respostas dos brasileiros e chilenos que participaram desta pesquisa, podemos afirmar que os sentidos atribuídos aos verbos *gostar* e *gustar* podem variar (e variam), de acordo com a intenção de cada falante de espanhol e português, de onde falam e para quem falam.

Por esta razão, insistimos na relevância de estudos como este dentro da área de E/LE, especialmente acerca do verbo *gustar*, mas não só, a fim de oferecer aos aprendizes e profissionais desta área uma visão mais ampla sobre o funcionamento do espanhol em relação ao português.

## REFERÊNCIAS

Barros, Cristiano Silva de et al. “Me gustas, te gusto, nos gustamos”: outros olhares sobre o verbo gustar. *Intersecciones, Revista da Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo (APEESP)*, nº 2, 1º semestre de 2014. Disponível em: [http://www.apeesp.com.br/wp-content/uploads/05\\_COM\\_ELZI.pdf](http://www.apeesp.com.br/wp-content/uploads/05_COM_ELZI.pdf). Acesso em: 10 out. 2015.

Bermudes, W. L. et al. Tipos de escalas utilizadas em pesquisas e suas aplicações. *Vértices, Campos dos Goytacazes/RJ*, v. 18, n. 2, p. 7-20, mai./ago. 2016. Disponível em: <http://essentiaeditora.iff.edu.br/index.php/vertices/article/view/1809-2667.v18n216-01>. Acesso em: 19 fev. 2018.

Cançado, Márcia. *Manual de Semântica: noções básicas e exercícios*. São Paulo: Contexto, 2012.

Fonseca, J. *Metodologia da pesquisa científica*. Disponível em: [http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Apostila\\_-\\_METODOLOGIA\\_DA\\_PESQUISA%281%29.pdf](http://leg.ufpi.br/subsiteFiles/lapnex/arquivos/files/Apostila_-_METODOLOGIA_DA_PESQUISA%281%29.pdf). Acesso em: 19 fev. 2018.

Groppi, Mirta. Nos gusta...pero puede sorprendernos. *Intersecciones, Revista da Associação de Professores de Espanhol do Estado de São Paulo (APEESP)*, nº 1, 2º semestre de 2013. Disponível em: [http://www.apeesp.com.br/wp-content/uploads/88\\_99.pdf](http://www.apeesp.com.br/wp-content/uploads/88_99.pdf). Acesso em: 10 out. 2015.

King, L. e Suñer, M. *Gramática Española: análisis y práctica*. McGraw Hill/Higher Education, 2008.

Kulikowski, Maria Zulma Moriondo; González, Neide T. Maia. Español para brasileños. Sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía. In: *Anuario brasileño de estudios hispánicos*, 9, 1999.

Vita, Cláudia Pacheco. A sintaxe atuando como “falsa amiga”? In: \_\_\_\_\_ *A opacidade da suposta transparência: quando “amigos” funcionam como “falsos amigos”*. São Paulo, 2005. Dissertação de Mestrado em Letras. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo.

## DICIONÁRIOS CONSULTADOS

Aulete, Caldas. *Novíssimo Aulete dicionário contemporâneo da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Lexikon, 2011.

Ferreira, Aurélio Buarque de Holanda. *Mini Aurélio Século XXI Escolar: o minidicionário da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 2001.

Henares, Universidad de Alcalá de (Org.). *Señas: diccionario para enseñanza de la lengua española para brasileños*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

Real Academia Española. Diccionario de la lengua española (24.a ed). Disponível em: <http://dle.rae.es/> Acesso em: 16/01/2018.

Word Reference. Dicionários on-line de idiomas. Disponível em: <http://www.wordreference.com/> Acesso em: 16/01/2018

## APÊNDICE 1

### Pesquisa para Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação

Olá!

As respostas dadas a este questionário farão parte dos dados do meu Trabalho de Conclusão de Curso em Letras (Português-Espanhol).

Trata-se de um questionário breve e simples.

Todos os dados pessoais aqui solicitados não serão divulgados, sendo de conhecimento exclusivamente meu.

Obrigada por participar! Sua colaboração é muito importante! :)

Se tiver alguma dúvida, sinta-se à vontade para entrar em contato comigo.

Laís Denise Alexandre Marcolino da Silva

e-mail: [laisdeniseams@gmail.com](mailto:laisdeniseams@gmail.com)

Estudante de Graduação em Letras

Universidade Federal de São Carlos – São Paulo – Brasil

**\*Obrigatório**

**Endereço de e-mail**

---

**Profissão e/ou curso \***

---

**Gênero \***

*Marcar apenas uma oval.*

Feminino

Masculino

Outro: \_\_\_\_\_

**Idade \***

---

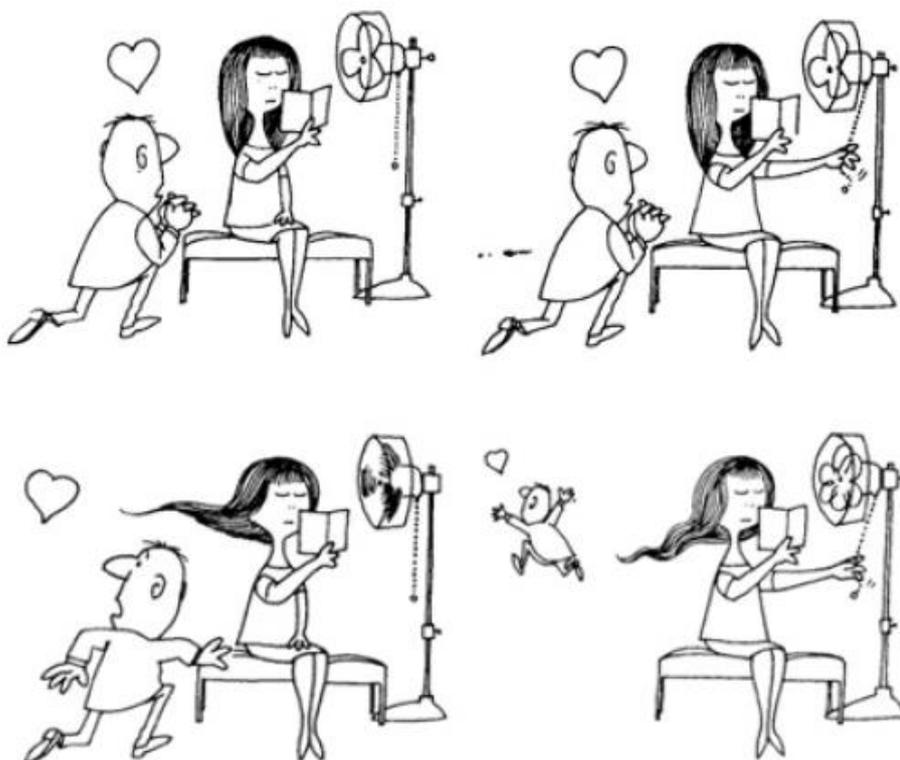
**Cidade e estado de nascimento \***

---

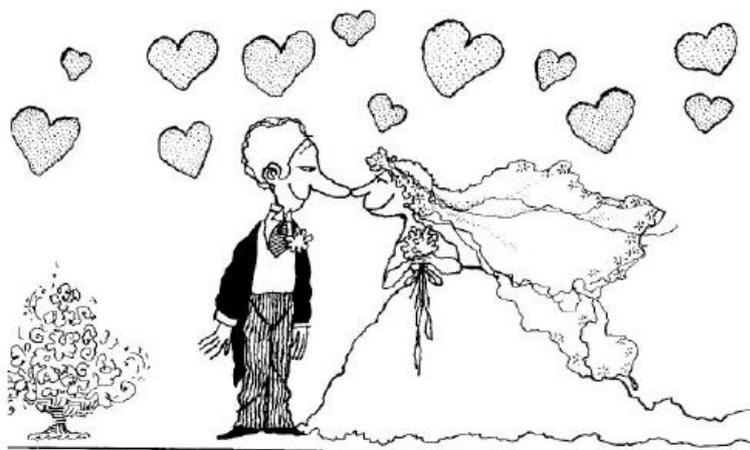
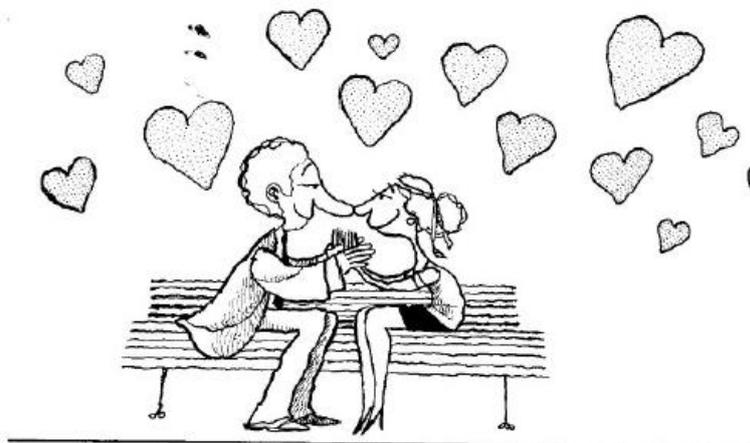
**Já estudou ou estuda espanhol? Se sim, por quanto tempo e onde? \***

## Leia e responda as seguintes questões.

Observe a seguinte tirinha. O personagem masculino se chama Pedro e está se declarando para Tereza. O que Pedro estaria dizendo em cada um dos quatro quadrinhos? Imagine e escreva suas quatro falas. Use uma linha para cada uma delas. \*



Observe a seguinte tirinha. Como você acha que acabará a história e por quê?



**Numa escala de 1 a 5, indique se você usaria os seguintes verbos (amar, simpatizar, gostar e adorar) para expressar carinho, amor e/ou amizade por outra pessoa.**

Considere que: 1= discordo totalmente  
2= discordo parcialmente  
3= indiferente  
4= concordo parcialmente  
5= concordo totalmente

**AMAR \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**SIMPATIZAR \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**GOSTAR \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**ADORAR \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**Se você tivesse que expressar carinho, amor e/ou amizade pelas seguintes pessoas, qual ou quais dos verbos indicados você usaria?**

**PAIS \***

*Marque todas que se aplicam.*

- AMAR
- GOSTAR
- SIMPATIZAR
- ADORAR
- Outro: \_\_\_\_\_

**MELHOR AMIGO (A) \***

*Marque todas que se aplicam.*

- AMAR
- GOSTAR
- SIMPATIZAR
- ADORAR
- Outro: \_\_\_\_\_

**PESSOA FAMOSA QUE ADMIRA \***

*Marque todas que se aplicam.*

- AMAR
- GOSTAR
- SIMPATIZAR
- ADORAR
- Outro: \_\_\_\_\_

**NAMORADO (A) \***

*Marque todas que se aplicam.*

- AMAR
- GOSTAR
- SIMPATIZAR
- ADORAR
- Outro: \_\_\_\_\_

**PARENTE NÃO TÃO PRÓXIMO \***

*Marque todas que se aplicam.*

- AMAR
- GOSTAR
- SIMPATIZAR
- ADORAR
- Outro: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE 2

# INVESTIGACIÓN PARA LA MONOGRAFÍA DE CONCLUSIÓN DE CURSO DE GRADUACIÓN

¡Hola!

Las respuestas dadas a este cuestionario formarán parte de los datos de mi Monografía de Conclusión de Curso de Profesorado en Letras (Portugués-Español).

Este es un cuestionario breve y sencillo.

Todos los datos personales que pido no serán divulgados y serán de mi exclusivo conocimiento.

¡Muchas gracias por participar! ¡Su colaboración es muy importante!

Laís Denise Alexandre Marcolino da Silva

e-mail: [laisdeniseams@gmail.com](mailto:laisdeniseams@gmail.com)

Estudiante de Profesorado en Letras

Universidade Federal de São Carlos – São Paulo – Brasil

**\*Obrigatório**

**E-mail**

---

**Profesión y/o curso \***

---

**Género \***

*Marcar apenas uma oval.*

Femenino

Masculino

Outro: \_\_\_\_\_

**Edad \***

---

**Ciudad de nacimiento \***

---

**¿Ha estudiado o sabe portugués? De ser sí su respuesta ¿cuál la duración del curso y cómo lo aprendió? \***

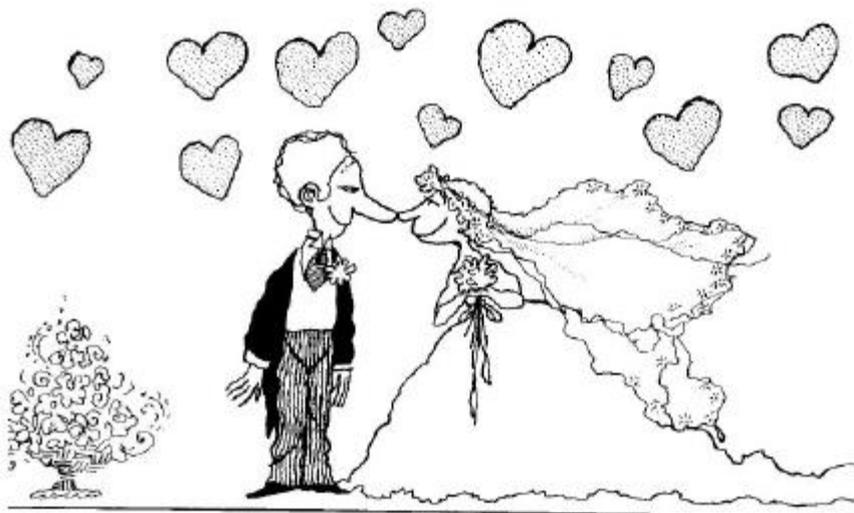
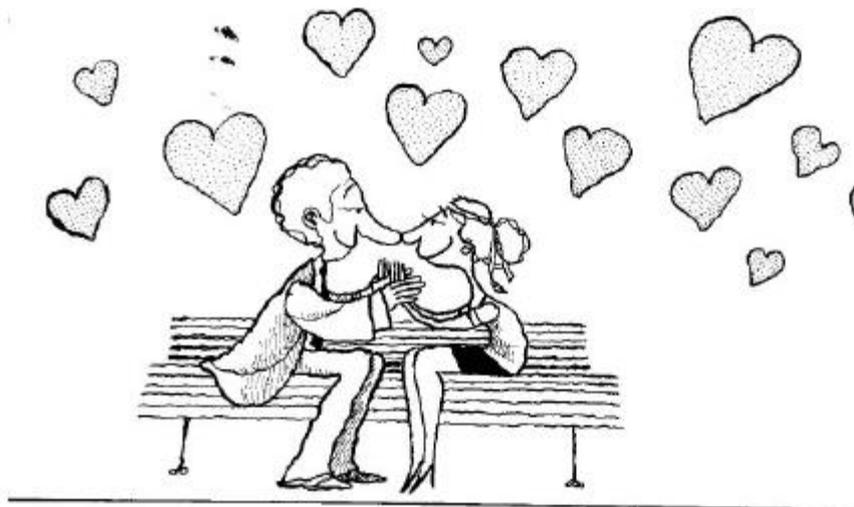
---

## Lea y conteste a las siguientes cuestiones.

Observe la siguiente historieta. El personaje masculino se llama Pedro, y está declarándose a Tereza. ¿Qué estaría hablando Pedro en cada una de las cuatro escenas? Imagine y escriba sus cuatro monólogos. Use una línea para cada uno de ellos.\*



Mire la siguiente historieta. ¿Cómo cree que va a acabar la historia y por qué?



**En una escala de 1 a 5, indique si usaría los siguientes verbos (amar, encantar, gustar, adorar y querer) para expresar cariño, amor y/o amistad por otra persona.**

Considere que: 1= discuerdo totalmente  
2= discuerdo parcialmente  
3= indiferente  
4= concuerdo parcialmente  
5= concuerdo totalmente

**AMAR \***

*Marcar apenas una oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**ENCANTAR \***

*Marcar apenas una oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**GUSTAR \***

*Marcar apenas una oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**ADORAR \***

*Marcar apenas una oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**QUERER \***

*Marcar apenas una oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**Si tuviese que expresar cariño, amor y/o amistad por las siguientes personas, ¿cuál o cuáles de los verbos indicados usaría?**

**PADRES \***

*Marque todas que se aplicam.*

- AMAR
- ENCANTAR
- GUSTAR
- ADORAR
- QUERER
- Outro: \_\_\_\_\_

**MEJOR AMIGO (A) \***

*Marque todas que se aplicam.*

- AMAR
- ENCANTAR
- GUSTAR
- ADORAR
- QUERER

**PERSONA FAMOSA A QUIEN ADMIRA \***

*Marque todas que se aplicam.*

- AMAR
- ENCANTAR
- GUSTAR
- ADORAR
- QUERER
- Outro: \_\_\_\_\_

**NOVIO (A) \***

*Marque todas que se aplicam.*

- AMAR
- ENCANTAR
- GUSTAR
- ADORAR
- QUERER
- Outro: \_\_\_\_\_

**PARIENTE NO TAN PRÓXIMO \***

*Marque todas que se aplicam.*

- AMAR
- ENCANTAR
- GUSTAR
- ADORAR
- QUERER
- Outro: \_\_\_\_\_